



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Ata de Reunião

Comitê Estadual de Saúde da População Negra do Rio de Janeiro

22.03.2012

Às 14h30min h do dia 22.03.2012, reuniram-se os representantes de áreas técnicas da SES, representantes da sociedade civil, e convidados, para a conformação do Comitê Estadual de Saúde da População Negra do Rio de Janeiro, a ser estabelecido como desdobrando do Grupo de Trabalho Estadual de Saúde da População, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde (SES), criado através da Resolução SES Nº 1416 DE 25 DE OUTUBRO DE 2010, publicada no D.O.E. Nº. 121, de 01.07.2011.

Estiveram presentes como representantes de áreas técnicas da SES: Carina Teixeira Pacheco (Assessoria Técnica de Gestão Estratégica e Participativa/Subsecretaria Geral), Tomaz Pinheiro da Costa (Área Técnica de Saúde da Mulher/Superintendência de Atenção Básica/Subsecretaria de Atenção à Saúde), Martha Britto (Área Técnica de Saúde das Populações Vulneráveis e Privadas de Liberdade /SAB/SAS), Roseli Santos (Coordenação de Educação na Saúde/Subsecretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde), Márcia Lopes Silva (Ouvidoria/Subsecretaria Jurídica), Andréa M. O. Gomes (Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares/SAB/SAS), Andréa C. de Mello (Coordenação de Educação na Saúde/SGTES), Marta Maia (Coordenação de Educação na Saúde/SGTES), Paulo Ivo Araujo (Área Técnica de Doença Falciforme/ Subsecretaria de Vigilância em Saúde); como representante da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil: Louise Mara S. da Silva (Coordenação de Educação na Saúde); como representante da sociedade civil: José Marmo da Silva (ONG Criola e Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde), Paulina H. Moutinho (Conselho Estadual de Saúde); como convidados das áreas técnicas da SES: Danielle Cristine, Luiz Carlos Sousa, Guta Schwertz; e como relatora: Bárbara Salvaterra; que assinaram lista de presença. Tiveram ausência justificada a representante do Ministério da Saúde, Júlia Roland, e a representante da Área Técnica de Doenças Sexualmente Transmissíveis/SAS.

A reunião, para o estabelecimento do referido Comitê, foi coordenada por Carina Pacheco, que narrou o histórico de constituição e funcionamento do



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra, no âmbito da SES. Explicou que a proposta de constituição desse Comitê é uma resposta a demandas trazidas na VI Conferência Estadual de Saúde.

Foi esclarecido que a atual Portaria MS Nº 2979 de 2011, que dispõe sobre a transferência de recursos do ParticipaSUS, define blocos de recursos, onde o primeiro bloco destina-se à formação, entre outras, para a saúde da população negra.

Relatou-se que a Resolução SES Nº 1416, que estabeleceu o GT de Saúde da População Negra interno à SES, definiu as áreas técnicas que o comporiam, e que estas mesmas foram convidadas para participação da constituição do proposto Comitê. Foram incluídas no convite para a atual composição, a Ouvidoria e a Assessoria de Informação.

Segundo a experiência de constituição do Comitê Municipal de Saúde da População Negra do Rio, houve seminário sobre a temática que colocou como proposta a formação de um GT, com o objetivo de criar o Comitê Municipal. Em 2007, publicou-se a resolução que estabelece tal Comitê, com a participação de representação dos profissionais de urgência e emergência, e de unidades, da sociedade civil, além de técnicos da SMSDC. Com poder deliberativo e propositivo, cria seu regimento interno baseado no documento do Comitê de São Paulo. A partir da mudança de gestão do município, formaram-se novas configurações das áreas temáticas, com a representação das superintendências da SMSDC. O Comitê Municipal está aberto para a participação da sociedade civil e entidades externas, que podem enviar solicitação para assento efetivo ao Comitê. Seus maiores desafios são: a transversalização da temática e propostas nas áreas técnicas da SMSDC, baixa participação dos gestores, pouca receptividade e escuta as vozes da sociedade civil, e necessidade de resposta às demandas por representantes da sociedade civil.

Colocou-se que o Plano Estadual de Saúde 2012-2015 contém metas relacionadas à saúde da população negra, o que lhes assegura orçamento e representa uma conquista política para o desenvolvimento de ações, ainda em conforme a Política Nacional de Saúde da População Negra.

Apresentou-se que existem trabalhos em desenvolvimento, tanto pela Área Técnica de Doença Falciforme, quanto pela Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares que podem ser complementares aos do proposto Comitê.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Sugeriu-se que sejam feitas audiências públicas para a sensibilização de políticos, profissionais e população, assim como para a aproximação com possíveis aliados e mapeamento dos opositores.

Alertou-se, ademais, que o Comitê e seu Grupo Executivo sejam cuidadosos para não se tornarem os únicos responsáveis pela Saúde da População Negra, o que prejudicaria a sua transversalidade. As diretrizes e orientações precisarão ser pactuadas com as áreas técnicas, para que estas sim as implementem.

Ressaltou-se a importância de que, as áreas técnicas que detêm e produzem informação na SES, constituam este Comitê, em específico a já convidada Assessoria de Informação (que justificou ausência), e a Subsecretaria de Vigilância em Saúde.

Ficou definido em consenso que o Comitê Estadual de Saúde da População Negra é criado, nesta data, com resolução e regimento interno a serem propostos por grupo executivo. Carina Pacheco foi eleita, por unanimidade, Secretária Executiva deste Comitê. Voluntariam-se para o grupo executivo: Marta Brito, Márcia Lopes, Roseli Santos, e Tomás da Costa. Especialistas em temáticas afins, representantes da sociedade civil e governo serão, ainda, convidados para comporem o Comitê.

Foi consensual a necessidade de sensibilização de gestores e conselheiros municipais e estaduais em práticas de promoção da saúde da população negra. Igualmente, os próprios membros que compõe o Comitê Estadual, deverão ser capazes de sensibilizar seus pares e demais gestores e profissionais de saúde, para que a permeabilidade das ações desta política ocorra de fato.

Ficou estabelecido que as atividades do Comitê partirão de três campos de atuação, em consonância com as metas estabelecidas no PES 2012-2015. Primeiro, aprimoramento dos dados sobre a saúde da população negra, inicialmente com a capacitação de profissionais de saúde no preenchimento do quesito raça/cor, e com a produção de diagnóstico sobre a saúde da população negra no estado do Rio. Segundo, a sensibilização de profissionais de saúde, de unidades próprias e do nível central, sobre racismo institucional e atendimento discriminatório. Terceiro, integração interna das ações de promoção da saúde da população negra e articulação com sociedade civil.
Próxima reunião será dia 19.04.2012, às 14h.